

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 20/12/2002 Hora :

Título: CANA-DE-AÇÚCAR

Fonte:

Autor: Disonei Zampieri

Matéria:

CANA-DE-AÇÚCAR: A COMMODITIE AÇÚCAR E O IMPACTO NO PREÇO DOMÉSTICO

O Estado do Paraná inicia modestamente o seu ingresso no mercado internacional em 1992, com a exportação de 60 t., a um preço médio de US\$ 250/t FOB. As relações preço-oferta-demanda reduziram para US\$ 170/t FOB em 2002.

O coeficiente de dependência do açúcar paranaense, em 1992, era de 0,03%. Recordando, esta oferta de açúcar refletia um acentuado incômodo no contexto da política de abastecimento alimentar interno, já que, grande parte dessa provisão era abastecida pela produção originária do Estado de São Paulo. Como efeito comparativo o coeficiente de exportação de açúcar brasileiro, já alcançava, em igual período 26,1%, fruto de uma expansão de quase 50% da oferta.

No ano seguinte, 1993, com uma expansão da produção interna de 32%, o Paraná, embora já aparecendo no mercado açucareiro como auto-suficiente, mantinha a sua posição inalterada no cenário internacional, exportando pouco mais de 100t.

O açúcar paranaense começa a dar sinais de commodity apenas em 1994, transferindo ao exterior 32.006t, elevando o coeficiente de exportação para 7,4%. A atração internacional é tão intensa, que em 1995 em relação a 1994, a produção se expande em 30% e o comércio cresce 218%. Esta performance expansionista se consolida realmente a partir de 1997, onde o comércio de açúcar toma grandes proporções no mundo afora, alcançando um grau de coeficiente de exportação em torno de 64%, no período 1997-2002. Este exercício, a parte das relações econômicas, como os tipos de concorrência, a oferta e a demanda, as vantagens comparativas, e principalmente a competitividade via câmbio em 2002, seria o motivo do crescimento dos preços do açúcar no ambiente doméstico, que vem se verificando nos últimos meses.